

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CAPTAÇÃO DE RIM E/OU PÂNCREAS EM FORTALEZA/CE

**Relatoria:** JANAINA DE VASCONCELOS MEDEIROS  
MARIA GORETTI DE OLIVEIRA SOUZA

**Autores:** ALDA ANGÉLLICA DE MELO COSTA  
THALITA RODRIGUES DE SOUZA  
PAULA FRASSINETTI CASTELO BRANCO CAMURÇA FERNANDE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O processo de doação de órgãos consiste na retirada voluntária de um ou mais órgãos de doadores vivos ou falecidos. O processo de captação de órgão se inicia com a identificação do potencial doador e se finaliza com a concretização do transplante. Dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo enfermeiro durante a captação de órgãos, destaca-se a perfusão, o acondicionamento, o armazenamento.. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro durante a captação de rim e/ou pâncreas. **METODOLOGIA:** Estudo descrito que consiste em identificar as atividades dos enfermeiros perfusionistas vinculados a um Hospital Universitário de Fortaleza, durante à captação de rim/pâncreas. **RESULTADOS:** Atividades identificadas: Manter comunicação com a CNCDO –CE para obter informações sobre a captação; realizar contato com o cirurgião da equipe, quando houver necessidade; organizar e transportar materiais e medicamentos necessários ao procedimento cirúrgico; conferir documentos relativos ao doador; realizar a assistência de enfermagem ao doador durante à captação, sempre que necessário; preparar a mesa com gelo estéril picado, materiais e instrumentais necessários, realizar perfusão e acondicionamento do órgão; auxiliar o cirurgião durante à cirurgia de banco; realizar a perfusão e/ou reperfusão do órgão, quando necessário e o acondicionamento adequado do mesmo; preencher impressos de identificação e transporte do órgão; acondicionar gânglios e baço, com solução de preservação, e realizar a devida identificação para o envio ao laboratório do HLA; realizar o armazenamento do órgão em caixas isotérmica com gelo em quantidade suficiente para envolver a embalagem secundária e garantir a manutenção da temperatura adequada; entregar o órgão devidamente acondicionado à enfermeira da CIHDOTT. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de métodos para conservação de órgãos é um dos responsáveis pelo sucesso atual dos transplantes, juntamente com o aprimoramento das técnicas cirúrgicas, a utilização de novos agentes imunossuppressores, novos antibióticos e medidas para o aumento da doação de órgãos. Diante desse cenário, o profissional enfermeiro se insere, exercendo importante papel na perfusão, acondicionamento e armazenamento durante o processo de captação de órgãos para transplante.